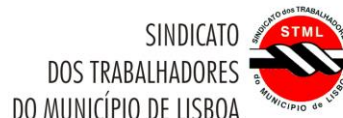




SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL,
EMPRESAS PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS

Rua D. Luís I, 20 F 1249-126 Lisboa
Tel: 210 958 400 — Fax: 210 958 469
stal.nacional@stal.pt — www.stal.pt



SINDICATO
DOS TRABALHADORES
DO MUNICÍPIO DE LISBOA

Rua de S. Lázaro, 66 1º Dtº 1150-333 Lisboa
Tel: 21 888 54 30 — Fax: 21 888 54 29
stml@stml.pt

RESOLUÇÃO

Em 25 de Junho de 2024, o STAL, o STML e os Trabalhadores da Administração Local, das Empresas do Sector Empresarial Local e de Empresas Concessionárias de Serviços Públicos, realizaram uma grande manifestação em Lisboa, tendo sido entregue ao Governo, na residência oficial do Primeiro-ministro, um abaixo-assinado com mais de 25 mil assinaturas exigindo:

- A atribuição do Suplemento de Insalubridade, Penosidade e Risco (SIPR) a mais trabalhadores e profissões, face ao actual regime legal do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, garantindo também a devida actualização do seu valor;
- A inclusão, como efeitos da atribuição do SIPR, da redução do horário de trabalho, a redução do tempo de trabalho para efeito de aposentação/reforma e o acréscimo dos dias de férias;
- A aplicação do SIPR a todos os trabalhadores do sector empresarial, sem prejuízo de instrumento de regulamentação colectiva de trabalho mais favorável;
- A regulamentação do Suplemento de Disponibilidade e Piquete;
- A identificação e regulamentação das profissões de desgaste rápido na Administração Local, Empresas do Sector Empresarial Local e Concessionárias de Serviços Públicos

Trabalhadores de todos os sectores da Administração Local e das referidas Empresas, de Norte a Sul do País e Regiões Autónomas, subscreveram o abaixo-assinado, ao qual, até á presente data, não obtiveram qualquer resposta, por parte do Governo PSD/CDS.

As reivindicações dos trabalhadores não podem ser ignoradas.

Estes trabalhadores são fundamentais na prestação de Serviços Públicos essenciais às populações. São estes que fazem o País funcionar e avançar, dando resposta às necessidades básicas e impreteríveis às populações de todo o território nacional.

A natureza específica de funções que desempenham, diariamente, sujeita milhares de trabalhadores a forte pressão, desgaste emocional e/ou físico, e a condições de trabalho adversas, o que contribui para deteriorar a sua saúde de uma forma mais rápida.

A poucos dias da entrega e discussão do Orçamento de Estado para o ano de 2025, os trabalhadores da Administração Local, em luta, voltam hoje, dia 20 de Setembro, a manifestar a sua exigência de resposta do Governo às suas justas reivindicações.

É urgente a valorização das profissões e a justa compensação aos trabalhadores.

Os trabalhadores presentes na Manifestação Nacional dos Trabalhadores da Administração Local, Empresas do Sector Empresarial Local e de Empresas Concessionárias de Serviços Públicos, realizada no dia 20 de Setembro de 2024 decidem:

- **Exigir ao Governo que dê, imediatamente, início a um processo negocial, visando dar resposta às justas reivindicações dos trabalhadores;**
- **Exigir a valorização das profissões e a justa compensação dos trabalhadores;**
- **Prosseguir a luta, sob as formas que os trabalhadores e os seus sindicatos venham a definir, até que os seus objectivos sejam alcançados;**

Lisboa, 20 de Setembro de 2024